

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 2 ESP

CLASS. : 341

DATA : 13 12 89

PG. : 16

Rondônia poderá fechar garimpos

PORTO VELHO — A Curadoria do Meio Ambiente de Rondônia iniciou ontem uma perícia judicial para avaliar a poluição causada pela exploração de cassiterita em Ariquemes, a 198 quilômetros de Porto Velho. A ação dos garimpos está afetando as águas do igarapé Santa Cruz e do Rio Candeias, um importante afluente do Rio Madeira.

O promotor público Manoel dos Anjos, curador do Meio Ambiente, está esperando a chegada de técnicos em saneamento básico de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília para a elaboração de um "diagnóstico ambiental" em Ariquemes. Apenas um dos garimpos da região, o Bom Futuro, concentra cerca de 15 mil garimpeiros e centenas de máquinas pesadas para

escavação e remoção do minério das jazidas que são consideradas as maiores do mundo. O estudo deverá ser concluído dentro de algumas semanas e a permanência dos técnicos na região não passará de 15 dias. Dependendo do resultado da perícia a Curadoria informa que poderá até interditar os garimpos. O procurador-geral de Justiça do Estado de Rondônia, Ibrahim Andrade da Rocha, sobrevoou a região e disse que ficou "chocado" com a poluição. "É tão grave que do alto pode-se ver a corrente de água poluída ocupando cursos d'água que já foram cristalinos e cheios de peixes." Ibrahim assegurou que não se intimidará frente a pressões dos grupos financeiros envolvidos. Afirmou que "o fator econômico não pode se sobrepor ao social".